

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### AS PLANTAS MEDICINAIS NO MUSEU DINÂMICO INTERDISCIPLINAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Victor Eduardo Cury Silva<sup>1</sup>

Miyoko Massago<sup>2</sup>

Fabiana Regina Gallo<sup>3</sup>

Marilena Ribeiro<sup>4</sup>

Maria Auxiliadora Milaneze Gutierrez<sup>5</sup>

O Mudi (Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM) atende diariamente dezenas de visitantes de Maringá (PR) e região, sendo a maioria discente do Ensino Fundamental e Médio que vem em busca de informações que possam complementar os conteúdos abordados em sala de aula, ou outros saberes não abordados na educação formal. No final do ano de 2009 obteve-se a aprovação do projeto “Horto de plantas medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM” junto ao programa Proext, com implantação prevista para o primeiro semestre de 2010. Este projeto tem como objetivo de implantar um horto de plantas medicinais na área ao lado do (MUDI), e apresentar aos visitantes deste museu as espécies de plantas medicinais (devidamente identificadas) mais utilizadas no Brasil, com ênfase nas espécies nativas da região ou as exóticas mais utilizadas pela população. Desta forma serão repassadas aos visitantes as formas corretas de utilização das plantas medicinais, aromáticas e condimentares, contribuindo para o reconhecimento da importância do uso de produtos naturais para a prevenção e cura de enfermidades, além de manter um banco de germoplasma das espécies de plantas medicinais. Enquanto o horto não está disponível para a visita, as ações deste projeto estão sendo desenvolvidas no ambiente da botânica do Mudi, sendo apresentadas aos visitantes quinze diferentes espécies de plantas medicinais e aromáticas. Neste momento são abordados e discutidos assuntos relacionados à fitoterapia, a medicina popular e a ação dos princípios ativos, que são substâncias com ação farmacológica, sobre os sistemas humanos. Também são abordados neste ambiente alguns temas como, o histórico do uso de plantas medicinais, seus benefícios para a saúde humana, as formas corretas de utilização destas plantas, os cuidados com a coleta, secagem e manuseio, e as consequências e riscos quanto ao uso inadequado das mesmas, inclusive em relação aos erros na identificação das espécies. A presença da planta ao alcance das mãos do visitante permite que percebam o aroma das folhas e flores, podendo ser associado com o princípio ativo da espécie. Neste ambiente percebe-se que os visitantes fazem associações com suas próprias experiências de vida, como no famoso ‘chazinho curador da vovó’, que se somam aos novos conhecimentos adquiridos, de cunho científico, sobre o tema plantas medicinais e aromáticas.

<sup>1</sup> Acadêmico, Departamento de Engenharia Química, UEM.

<sup>2</sup> Acadêmica, Departamento de Farmácia e Farmacologia, UEM.

<sup>3</sup> Acadêmica, Departamento de Biologia, UEM.

<sup>4</sup> Acadêmica, Departamento de Farmácia, UNINGÁ.

<sup>5</sup> Doutora, Departamento de Biologia, UEM.

**Palavras-chave:** Museu de Ciências. Fitoterapia. Princípios ativos.

**Área temática:** Saúde.

**Coordenador (a) do projeto:** Maria Auxiliadora Milaneze Gutierrez,  
milaneze@uem.br, Departamento de Biologia, UEM.